



ACELERANDO A SAÚDE DIGITAL: ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO EM UM HOSPITAL PEDIÁTRICO UNIVERSITÁRIO NO PROGRAMA DE SAÚDE MENTAL PARA JOVENS

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

ASSIS; Markione de Santana¹, MAGRI; Thiago Ferrari², LOURENÇO; Benito³

RESUMO

Introdução A transformação digital na saúde transcende a informatização clínica e alcança dimensões estratégicas da comunicação. O ambiente digital tornou-se espaço privilegiado para acesso à informação, sobretudo entre adolescentes e jovens, público que consome conteúdos diariamente em plataformas virtuais. Nesse contexto, a disseminação de informações em saúde exige não apenas rigor científico, mas também inovação em linguagem, formato e acessibilidade. A experiência relatada descreve a participação de um hospital pediátrico universitário de referência nacional em um **programa internacional de aceleração em saúde digital voltado à saúde mental e bem-estar de jovens**, destacando resultados expressivos em engajamento e alcance por meio de comunicação institucional estratégica. **Objetivos** Fortalecer a presença digital institucional em plataformas de grande alcance; Ampliar a produção de conteúdos de saúde mental destinados a adolescentes; Adotar melhores práticas de comunicação digital seguras e eficazes; Mensurar o impacto da inovação em termos de alcance, engajamento e formação de comunidade digital. **Metodologia** Entre novembro de 2024 e junho de 2025, a instituição participou de um programa de aceleração com mentorias, palestras e workshops conduzidos por especialistas em saúde e comunicação digital. A metodologia contemplou: **Capacitação** – treinamento em estratégias de produção de conteúdo digital, boas práticas de comunicação segura em saúde mental e engajamento em redes. **Experimentação** – produção de conteúdos audiovisuais com foco em adolescência e saúde mental, aplicando os conceitos aprendidos em oficinas. **Mensuração** – análise comparativa de indicadores de desempenho do canal institucional em uma plataforma global de vídeos, considerando o período de janeiro a junho de 2024 em relação ao mesmo período de 2025. **Resultados** A participação no programa resultou em crescimento exponencial do canal institucional. Entre janeiro e junho de 2024, os indicadores eram: 2.495 visualizações, 42 horas de exibição e 48 inscritos. No mesmo período de 2025, após a intervenção, os resultados alcançaram 23.640 visualizações, 719,2 horas de exibição e 316 inscritos. Em termos proporcionais, registrou-se crescimento de **+847% em visualizações, +1.613% em horas de exibição e +558% em**

¹ Instituto da Criança e do Adolescente HCFMUSP, markione.santana@hc.fm.usp.br

² Instituto da Criança e do Adolescente HCFMUSP, thiago.ferrari@hc.fm.usp.br

³ Instituto da Criança e do Adolescente HCFMUSP, benito.lourenco@hc.fm.usp.br

inscritos. Além da expansão quantitativa, houve incremento qualitativo, evidenciado pelo maior tempo médio de permanência e pela consolidação de uma comunidade digital em torno dos conteúdos de saúde. No encerramento do ciclo, foi produzido um vídeo educativo sobre adolescência e saúde mental, demonstrando a apropriação prática das técnicas adquiridas. **Discussão** Os resultados confirmam o potencial da comunicação digital como ferramenta estratégica de educação em saúde, especialmente entre adolescentes, público altamente conectado. O uso consciente de plataformas digitais permitiu ampliar o alcance da instituição para além do espaço físico hospitalar, impactando públicos diversos e contribuindo para o combate à desinformação em saúde. A experiência também demonstra que hospitais universitários podem assumir protagonismo na fronteira entre saúde, comunicação e tecnologia, transformando-se em produtores de conteúdo estratégico e relevante para a sociedade. **Conclusão** O projeto evidenciou que a integração entre inovação tecnológica e comunicação institucional gera impacto mensurável em saúde pública. A apropriação de metodologias digitais resultou em crescimento expressivo dos indicadores de audiência e engajamento, consolidando o papel da comunicação em saúde como vetor de transformação social. Trata-se de uma iniciativa que posiciona a instituição como referência em **saúde digital e inovação comunicacional**, alinhada aos princípios do Sistema Único de Saúde de universalizar o acesso à informação e contribuir para a promoção da saúde e do bem-estar da população jovem.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Digital, Inovação, Comunicação em Saúde, Adolescência, Saúde Mental, Tecnologia em Saúde

¹ Instituto da Criança e do Adolescente HCFMUSP, markione.santana@hc.fm.usp.br

² Instituto da Criança e do Adolescente HCFMUSP, thiago.ferrari@hc.fm.usp.br

³ Instituto da Criança e do Adolescente HCFMUSP, benito.lourenco@hc.fm.usp.br